

**PLANIFICAÇÃO – ENSINO SECUNDÁRIO
2025-2026**
Disciplina História B – 11º Ano
GESTÃO DO TEMPO

1º Semestre	Nº de tempos	2º Semestre	Nº de tempos
Apresentação	2	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	83
Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	101	Avaliação das aprendizagens	3
Avaliação das aprendizagens	3		
TOTAL	106	TOTAL	86

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

Tempos Letivos	Organizador Domínios/Temas (Subdomínios)	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
106	CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	As transformações das primeiras décadas do século XX - Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de Outubro de 1917; Analisar as mudanças culturais e nas mentalidades, relacionando-as com a emergência do relativismo científico, com a influência da psicanálise e com a rutura dos cânones clássicos da arte ocidental; Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)

	<p>PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80: OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>Portugal no primeiro pós-guerra - identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.</p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30 - Explicar a grande depressão, nomeadamente as suas origens, os mecanismos de alastramento e o seu impacto social; Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; genocídio; antissemitismo; Holocausto.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma;</p> <p>Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História. Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>
	<p>PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80: OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>A resistência das democracias liberais - Explicar o intervencionismo estatal baseado na teoria económica keynesiana - Explicar a subida ao poder dos governos da Frente Popular e a mobilização dos cidadãos; Identificar/aplicar os conceitos: intervencionismo; New Deal.</p> <p>Portugal: o Estado Novo Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;</p> <p>Argumentar que as políticas económicas do Estado Novo obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos e a política colonial;</p> <p>Caracterizar a política cultural do regime;</p> <p>Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas; Identificar/aplicar o conceito: autoritarismo.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F) Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>

86

Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico. Demonstrar que o mundo do após II Guerra Mundial foi marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos político-económicos antagónicos; Analisar as novas regras da economia estabelecidas em Breton Woods e as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas e o subsequente desenvolvimento do neocolonialismo; Caracterizar o mundo comunista: expansionismo soviético e as opções e realizações das economias de direção central; Problematizar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70, e as respetivas implicações sociais; Destacar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70; Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; socialdemocracia; democracia cristã; sociedade de consumo; democracia popular; maóismo; movimento nacionalista; descolonização; neocolonialismo.

Portugal, do autoritarismo à democracia Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria; Compreender que a realidade portuguesa do após-guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; Interpretar os problemas de desenvolvimento do mundo rural que, associados à Guerra Colonial, conduziram a movimentos migratórios internos e externos; Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;

Explicar a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia, na modificação de estrutura da população ativa e nos comportamentos; Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; Analisar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas após a Revolução de 1974; Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.

Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;

Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;

Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;

Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;

	<p>ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>O fim do sistema internacional da Guerra-Fria Compreender que os problemas verificados nos países situados na esfera de influência soviética, aquando da transição para uma economia de mercado, se relacionaram com a desagregação das estruturas que sustentavam economias de direção central; Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal; Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; Avaliar a importância da modernização e abertura da China à economia de mercado para o equilíbrio geoestratégico mundial;</p> <p>Analisar as causas da persistência do subdesenvolvimento em vastas áreas do globo; Identificar/aplicar os conceitos: geopolítica; Perestroika.</p> <p>A viragem para uma outra era Identificar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente; Reconhecer consequências económicas e sociais na afirmação do neo-liberalismo e na globalização da economia; Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.</p> <p>Portugal no novo quadro internacional. Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;</p> <p>Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974; Identificar/aplicar o conceito: PALOP.</p>	<p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos prévios. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>Responder, apresentar; Mostrar iniciativa. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>
--	--	--	---	---

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo